

Plano de Saneamento Financeiro

8.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução

Período de análise entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2014

Município de Celorico de Basto

ÍNDICE

1.	Introdução	1
2.	Execução da Medida - Recursos Humanos	3
2.1.	Redução do Quadro de Pessoal	3
2.2.	Evolução das Principais Rubricas Variáveis	7
3.	Execução da Medida – Redução dos Custos	7
3.1.	Redução dos custos com as Comunicações.....	7
3.2.	Redução dos custos com os Seguros	9
3.3.	Redução dos custos com os Combustíveis.....	10
3.4.	Redução dos custos com a Publicidade.....	12
3.5.	Redução dos custos com o Material de Escritório	13
3.6.	Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas.....	14
3.7.	Redução dos custos com Deslocações e Estadas	15
3.8.	Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios	16
3.9.	Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital	17
4.	Execução da Medida – Evolução do Investimento.....	18
5.	Execução Orçamental da Despesa	20
5.1.	Despesa Total.....	20
6.	Execução Orçamental da Receita	21
6.1.	Evolução das Receitas Extraordinárias.....	21
6.2.	Receita Total.....	22
7.	Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP).....	23
8.	Proposta	23

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos	3
Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal	4
Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis	7
Tabela 4 – Custos com as Comunicações	7
Tabela 5 – Custos com os Seguros	9
Tabela 6 – Custos com os Combustíveis	10
Tabela 7 – Custos com a Publicidade	12
Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório	13
Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas	14
Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas	15
Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios	16
Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos	17
Tabela 13 – Investimento	18
Tabela 14 – Despesa.....	20
Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios	21
Tabela 16 – Receita.....	22

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores.....	3
Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal	6
Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações.....	8
Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros	10
Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis.....	11
Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade.....	12
Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório	14
Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas.....	15
Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas	16
Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios	17
Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos	18
Gráfico 12 – Evolução do Investimento.....	19
Gráfico 13 – Evolução da Despesa	20
Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Bens de Investimento	21
Gráfico 15 – Evolução da Receita	22
Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos.....	23

1. Introdução

No sentido de dar o devido cumprimento ao disposto no n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, “(...) o acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro cabe ao Município, através de Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano de Saneamento pela Câmara Municipal e da sua apreciação pela Assembleia Municipal”.

O Relatório Semestral visa o acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) aprovado em Assembleia Municipal de 3 de Junho de 2010 e do qual resultou a contratação do Empréstimo de Saneamento Financeiro no valor de 11.400.000,00€, com visto favorável do Tribunal de Contas de 17 de Setembro de 2010.

No dia 12 de Fevereiro de 2014, foi celebrada uma Adenda ao Contrato de Empréstimo, visada em 1 de Agosto de 2014, que pretende a alteração de juros e reembolso de capital e introdução de comissão de gestão.

O presente Relatório de Execução reporta a 30 de Junho de 2014 com dados atualizados, compreende as medidas que, de acordo com as informações prestadas pelos Serviços Municipais e Gabinetes de Apoio ao Executivo, tiveram efetiva execução.

A fim de o Município aferir o impacto das medidas propostas no Plano de Saneamento Financeiro durante o período compreendido neste Relatório, procedemos à comparação dos valores dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014

Importa desde já referir que, deverá ser tido em consideração, ao longo do Relatório, a conjuntura económica nacional e os sucessivos aumentos da Taxa de IVA, de 5% para 6% e de 20% para 21%, em Julho de 2010 e o aumento da Taxa de IVA de 21% para 23%, em Janeiro de 2011, que, de forma direta, contribuíram para uma execução mais lenta do que inicialmente planeado. A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

Quando se elaborou o plano de saneamento financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais. No entanto, verificou-se nos últimos anos uma redução dessas transferências de acordo com os valores previstos no orçamento de estado de cada ano.

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;

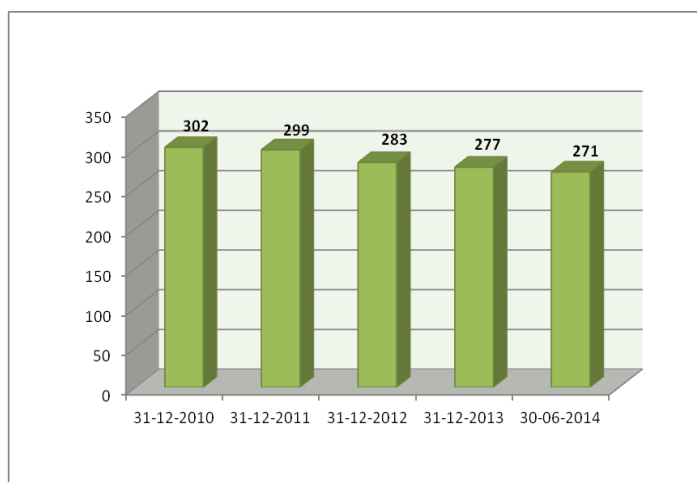
2. Execução da Medida - Recursos Humanos

“Redução do quadro pessoal em 29 colaboradores quer pela via da aposentação, (na proporção de saída de 3 entrada de 1 até ao ano de 2018), quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo, e ainda a limitação das horas extraordinárias e das ajudas de custo”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

2.1. Redução do Quadro de Pessoal

No que se refere à medida de contenção de admissões, constata-se, entre o final do ano de 2010 e o final do 1.º semestre de 2014, uma diminuição efetiva de 31 colaboradores, tal como é evidenciado no seguinte gráfico:

**Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores
(31-12-2010 – 30-06-2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 1 – Recursos Humanos
(31-12-2010 – 30-06-2014)**

Descrição	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	30-06-2014
Contratados	36	30	18	12	7
Efetivos	245	247	244	246	245
Professores	21	22	21	19	19
Total	302	299	283	277	271

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da Tabela 1, verifica-se que quando comparados os valores de 31-12-2010 e 30-06-2014, existe uma diminuição de 29 contratados e 2 professores e mantém-se o número de efetivos.

Verifica-se também que o Município de Celorico de Basto no 1.º semestre de 2014 supera a meta de redução do quadro pessoal em 29 colaboradores prevista para o ano de 2018 no Plano de Saneamento Financeiro.

É importante realçar que as atividades de enriquecimento curricular (AEC) para os alunos do 1.º Ciclo foram transferidas para as Câmaras Municipais. Sendo da competência do Município a contratação dos Professores destas atividades foi necessário contratar vários docentes nas mais diversas áreas. Em anos anteriores a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM, era responsável pela contratação dos professores e a Câmara Municipal reembolsava a Empresa Municipal através de uma rubrica de fornecimentos e serviços externos. A partir de Setembro de 2010, o Município optou por contratar, diretamente, os Professores das atividades de enriquecimento curricular, contribuindo esse facto, para o aumento do número de pessoas contratadas, o que não significou, necessariamente, o aumento dos custos, em relação à situação anterior.

Importa mencionar que o Plano de Saneamento Financeiro não previa que o Município contratasse diretamente os Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, uma vez que aquando da elaboração do PSF, a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM era a responsável pela contratação dos Professores das AEC.

**Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
0101	Remunerações certas e permanentes	1.750.292,44	1.659.441,60	1.929.685,22	1.662.405,96	1.773.036,00	1.876.836,95	103.800,96	5,85
0101	Remunerações certas e permanentes com exceção do subsídio de férias e de natal	1.642.322,23	1.560.314,88	1.584.451,01	1.543.741,98	---	1.541.645,69	---	---
010114	Subsídio de Férias e Natal	107.970,21	99.126,72	345.234,21	118.663,98	---	335.191,26	---	---
0102	Abonos variáveis ou eventuais	44.977,35	36.833,30	45.706,55	39.266,03	80.266,34	31.533,32	-48.733,02	-60,71
0103 e 020222	Segurança social e Serviços de Saúde	403.356,21	440.840,47	462.396,21	541.391,09	398.638,22	462.359,29	63.721,08	15,98
Total - Custos com Pessoal		2.198.626,00	2.137.115,37	2.437.787,98	2.243.063,08	2.251.940,55	2.370.729,56	118.789,01	5,27

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que os Custos com Pessoal foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

As Remunerações Certas e Permanentes foram superiores ao Previsto no PSF, uma diferença de

103.800,96€, que corresponde a um desvio de 5,85%.

Se compararmos o 1.º semestre de 2014 com os primeiros semestres de 2012 e 2013, verifica-se uma redução nas remunerações certas e permanentes excluindo o subsídio de férias e de natal.

Relativamente à rubrica Subsídio de Férias e Natal é importante realçar que nos primeiros semestres de 2013 e 2014, por imposição legal, o Município de Celorico de Basto não só pagou aos seus colaboradores o subsídio de férias, mas também pagou uma parte do subsídio de Natal.

Em anos anteriores a 2012, o pagamento do subsídio de férias era efetuado no 1.º semestre e o pagamento do subsídio de natal era efetuado no 2.º semestre. Nos anos de 2013 e 2014, o subsídio de natal está a ser pago em duodécimos e o subsídio de férias é pago no 1.º semestre à globalidade dos trabalhadores.

No ano de 2012, de acordo com a Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2012, é suspenso o pagamento de subsídios de férias e de Natal ou quaisquer prestações correspondentes aos 13.º e, ou, 14.º meses, cuja remuneração base mensal seja superior a 1.100,00€. As pessoas cuja remuneração base mensal seja igual ou superior a 600,00€ e não exceda o valor de 1.100,00€ ficam sujeitas a uma redução nos subsídios ou prestações previstos.

No que concerne aos Abonos Variáveis ou Eventuais, estes custos foram inferiores ao que estava previsto no PSF, em 48.733,02€, cumprindo desta forma o PSF.

A Segurança Social e Serviços de saúde foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

No que concerne à Segurança Social e aos Serviços de Saúde, a diferença de 63.721,08€, resulta do acréscimo da taxa da Caixa Geral de Aposentações respeitante à Câmara Municipal (entidade patronal). A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

**Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 2 verifica-se que há uma diminuição dos Custos com Pessoal, quando comparado o 1º semestre de 2013 com o 1.º semestre de 2014, uma diferença de 67.058,42€.

É necessário ter presente que o ano de 2012 foi um ano excepcional, no sentido em que, por imposição legal, foram suspensos alguns dos subsídios de férias e de natal e outros foram reduzidos.

Nos anos de 2013 e 2014, o subsídio de natal está a ser pago em duodécimos e o subsídio de férias é pago no 1.º semestre à globalidade dos trabalhadores. Deste modo, é normal que o 2.º semestre apresente valores mais baixos que o 1.º semestre.

Em consequência das medidas implementadas de contenção das rubricas variáveis dos custos com pessoal verifica-se no 1.º semestre de 2014 uma diminuição da generalidade destes custos, como se apresenta no quadro seguinte.

2.2. Evolução das Principais Rubricas Variáveis

**Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
010202	Horas Extraordinárias	34.196,28	25.772,70	33.099,70	30.245,73	60.131,43	21.039,34	-39.092,09	-65,01
010211	Subsídio de Turno	4.336,84	4.473,76	4.420,99	4.181,51	911,08	4.442,24	3.531,16	387,58
010204	Ajudas de Custo	898,03	1.463,41	667,81	1.031,26	4.099,87	1.040,47	-3.059,40	-74,62
020211	Representação	0,00	250,00	0,00	500,00	3.761,37	0,00	-3.761,37	-100,00
020215	Ações de formação	15.037,52	14.673,36	14.622,24	4.938,13	4.722,61	1.879,50	-2.843,11	-60,20
Total		54.468,67	46.633,23	52.810,74	40.896,63	73.626,36	28.401,55	-45.224,81	-61,42

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 3, verifica-se que, no primeiro semestre de 2014, o Município de Celorico de Basto regista custos com Horas Extraordinárias, Ajudas de Custo, Representação e Ações de formação inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

Relativamente aos custos com Subsídios de Turno regista-se um comportamento inverso.

Importa realçar que os subsídios de turno são pagos porque são obrigatórios por lei, para os funcionários que trabalham por turno.

3. Execução da Medida – Redução dos Custos

3.1. Redução dos custos com as Comunicações

“Redução dos custos com comunicações (renegociação dos contratos e utilização de plafond por utilizador)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 4 – Custos com as Comunicações
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 02 09	Comunicações	46.178,88	46.668,24	54.554,73	64.605,84	56.420,55	39.282,59	-17.137,96	-30,38

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

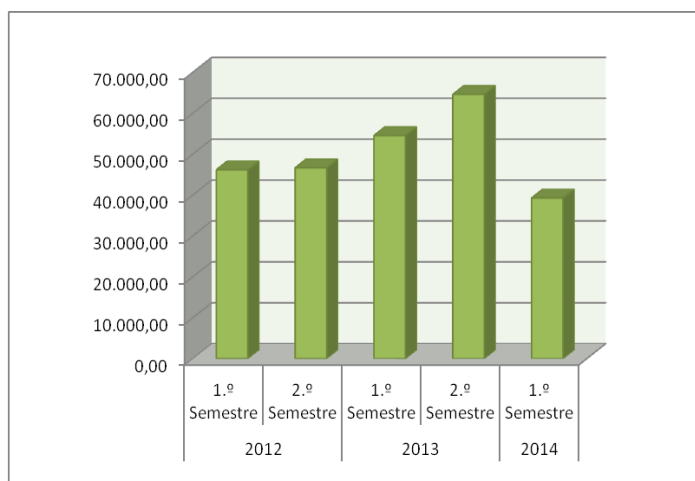
O Município de Celorico de Basto regista um volume de custos com as comunicações inferior ao limite previsto no PSF, no valor de 17.137,96€, equivalente a uma percentagem inferior em 30,38%.

O Município de Celorico de Basto tem já aprovada a candidatura “Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa (SAMA-TS)”, que pretende efetivamente a modernização administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa. Esta candidatura foi apresentada em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa ao Programa Operacional de Fatores de Competitividade (POFC).

Nesta operação o Município de Celorico de Basto candidatou a financiamento, várias ações, uma delas visa a implementação do serviço VOIP (Voice Over Internet Protocol), que é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, posteriormente enviados através de uma ligação à Internet sob a forma de pacotes com endereçamento IP.

Um dos objetivos do serviço VOIP é permitir a redução de custos nas comunicações de voz. Esta redução é conseguida, não só através do encaminhamento de chamadas para diferentes operadores através da rota de menor custo, mas também porque são criadas ligações IP virtualmente dedicadas entre as instituições aderentes ao serviço, possibilitando a realização de chamadas entre estas sem qualquer custo associado.

**Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 3 verifica-se que o 1.º semestre de 2014 apresenta custos com as comunicações inferiores aos semestres dos anos anteriores.

Importa mencionar que no 1.º semestre de 2014 o Município de Celorico de Basto conseguiu alterar o tarifário existente, no sentido de se reduzir os custos com as comunicações.

3.2. Redução dos custos com os Seguros

“Redução dos custos com Seguros (renegociação dos contratos e resolução de alguns desnecessários)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 5 – Custos com os Seguros
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
01 03 09 01	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	12.277,89	18.042,90	18.300,02	28.593,78	31.887,88	11.348,09	-20.539,79	-64,41
02 02 12	Seguros	25.629,77	18.546,99	30.025,75	19.092,26	25.075,80	29.111,22	4.035,42	16,09
Total - Seguros		37.907,66	36.589,89	48.325,77	47.686,04	56.963,68	40.459,31	-16.504,37	-28,97

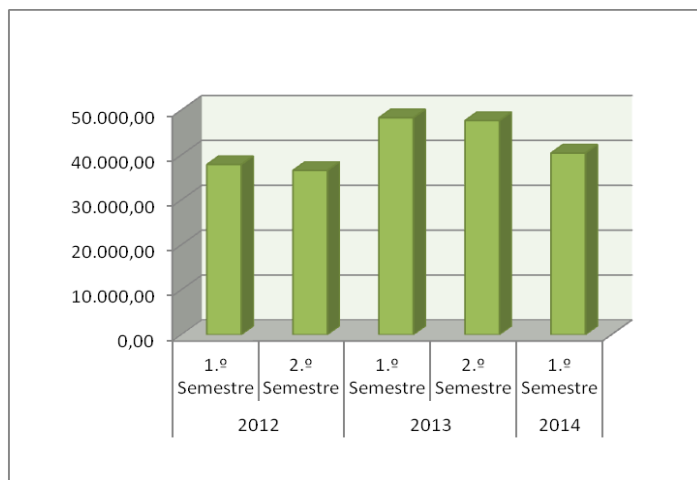
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no 1.º semestre de 2014, o Município de Celorico de Basto regista custos com os Seguros inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 16.504,37€, equivalente a uma percentagem inferior em 28,97%.

A fim de cumprir com as medidas propostas no Plano de Saneamento Financeiro, o Município de Celorico de Basto lançou no final do 4.º trimestre de 2010, um concurso público para a aquisição de uma prestação de serviços na área de seguros. Em Junho de 2011 celebrou-se o contrato para a aquisição da prestação de serviços na área de seguros.

Importa mencionar, que por imposição do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi lançado, no 1.º semestre de 2014, um novo concurso público para a aquisição de prestação de serviços na área de seguros. O respetivo processo encontra-se em fase de adjudicação.

**Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 4, verifica-se que, nos semestres do ano de 2012, o Município de Celorico de Basto regista custos inferiores aos semestres dos anos de 2013 e 2014. Quando comparados os semestres dos anos de 2013 com o 1.º semestre de 2014 verifica-se uma diminuição, no entanto como a calendarização das faturas destas rubricas têm sido emitidas de forma desigual ao longo dos anos, torna-se necessário fazer a análise da evolução no final do ano de 2014.

3.3. Redução dos custos com os Combustíveis

“Redução dos consumos de combustíveis pela diminuição da utilização de viaturas decorrente da implementação da jornada contínua”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 6 – Custos com os Combustíveis
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	233.195,88	155.796,72	230.451,42	222.684,90	138.564,64	171.901,52	33.336,89	24,06
02 01 02 01	Gasolina	2.607,16	2.967,76	3.974,02	8.339,46	4.179,25	5.094,79	915,54	21,91
02 01 02 02	Gasóleo	134.860,84	124.221,73	131.058,11	162.129,98	100.303,20	102.715,50	2.412,30	2,41
02 01 02 99	Outros	95.727,88	28.607,23	95.419,29	52.215,46	34.082,19	64.091,23	30.009,04	88,05
02 01 02 99 01	Gás	92.906,92	24.098,05	90.761,03	49.083,92	---	60.520,86	---	---
02 01 02 99 02	Lubrificantes	2.787,61	4.509,18	4.658,26	3.131,54	---	3.570,37	---	---
02 01 02 99 99	Outros	33,35	0,00	0,00	0,00	---	0,00	---	---

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

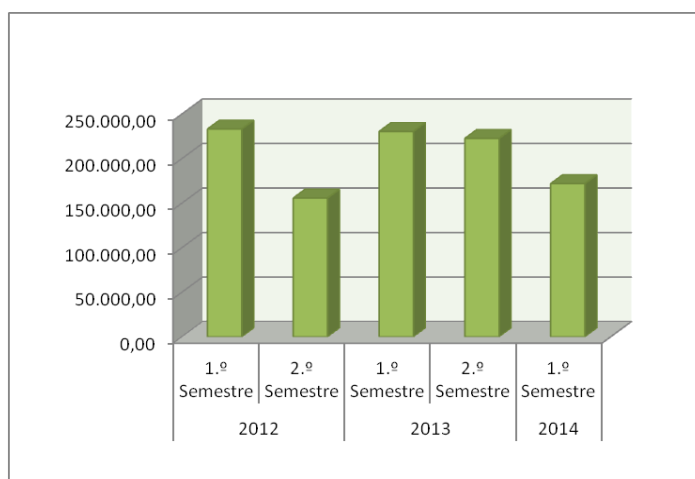
Os custos com os combustíveis apresentam-se superiores ao previsto no PSF, no valor de 33.336,89€.

Importa esclarecer, que este aumento deve-se essencialmente à constante subida dos preços dos combustíveis e da taxa de IVA que aumentou de 20% para 23%. No entanto, o Município já aplicou, no que diz respeito aos Serviços do Departamento de Obras Municipais, que fazem deslocações diárias para os locais das obras, um horário de jornada contínua a fim de reduzir os respetivos custos, uma vez que se reduz a metade o número de viagens.

Com a entrada em funcionamento dos 4 centros escolares, designadamente o Centro Escolar da Vila de Celorico de Basto, Centro Escolar da Mota, Centro Escolar de Fermil e Centro Escolar de Gandarela, o Município teve que efetuar mais transportes, com viaturas próprias, das crianças do 1.º ciclo para os Centros Escolares.

O aumento da rubrica 02 01 02 99 deve-se ao acréscimo das despesas com Gás, resultante da entrada em funcionamento dos 4 centros escolares, devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento.

**Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 5, é notório que os custos com os combustíveis tem vindo a diminuir, desde o 1.º semestre de 2013.

Nos anos de 2012 e 2013 verifica-se que o primeiro semestre apresenta mais custos com combustíveis do que o segundo semestre. A razão que poderá explicar esta diferença, é o facto do período letivo concentrar-se mais no 1.º semestre do que no 2.º semestre, implicando uma utilização

mais intensiva, no 1.º semestre, dos transportes escolares e também uma utilização mais intensiva do Gás devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento.

Também é importante aclarar que a piscina municipal não está aberta ao público do dia 15 de Julho ao dia 30 de setembro, o que também contribui para uma redução da despesa durante o 2.º semestre.

3.4. Redução dos custos com a Publicidade

Tabela 7 – Custos com a Publicidade
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)

Unid.: euros

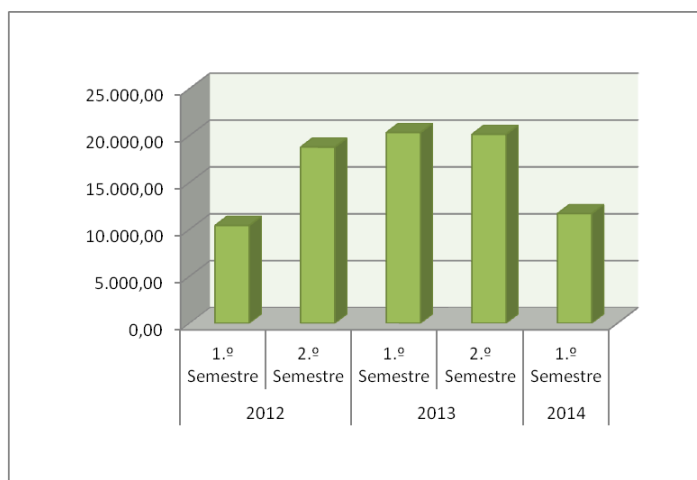
Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 02 17	Publicidade	10.420,47	18.779,70	20.323,12	20.133,85	22.986,15	11.690,26	-11.295,89	-49,14

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 7, verifica-se que no 1.º semestre de 2014 o Município de Celorico de Basto regista custos com a Publicidade inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 11.295,89€, equivalente a uma percentagem inferior em 49,14%.

O recurso a este serviço foi limitado de modo a cumprir os valores previstos no Plano de Saneamento Financeiro.

Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 6 verifica-se que os custos com a publicidade tem vindo a diminuir, desde o 1.º semestre de 2013.

De notar, que nesta rubrica são registadas despesas relativas à publicação de editais obrigatórios, de hastas públicas, de alteração de planos de pormenor, de alterações de loteamentos, publicação de procedimentos concursais, de regulamentos municipais, entre outras.

3.5. Redução dos custos com o Material de Escritório

**Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 01 08	Material de Escritório	9.730,67	5.280,30	10.955,99	11.632,42	16.717,20	10.263,44	-6.453,76	-38,61

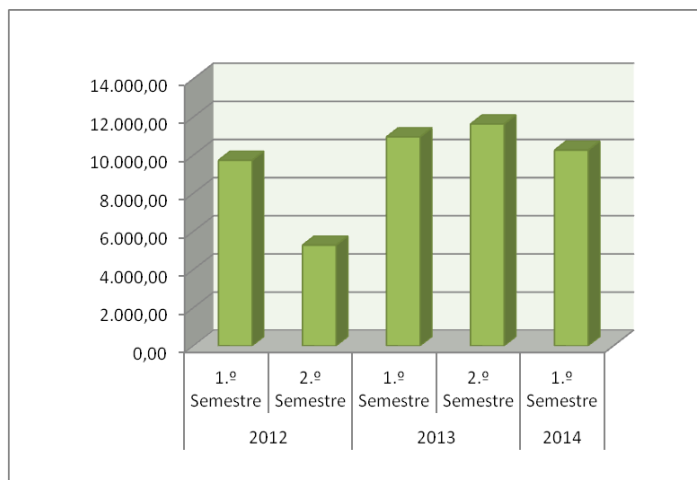
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

O custo com o material de escritório manteve-se inferior ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

No início do 4.º trimestre de 2010, os Técnicos do Gabinete de Informática programaram todos os computadores da Autarquia para impressão a preto e branco e impressão nas duas faces.

Para além da medida acima identificada, todos os Funcionários do Município foram sensibilizados para o reaproveitamento do papel usado para rascunhos, assim como evitar a impressão das peças dos projetos e promover o envio dos mesmos para entidades externas sempre em suporte digital. A distribuição dos documentos levados a reunião de Câmara e de Assembleia Municipal também está a ser realizada através de correio eletrónico.

**Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 7, verifica-se que, no 1.º semestre de 2014, os custos com o Material de Escritório apresentam valores inferiores quando comparado com os semestres do ano de 2013.

Importa esclarecer que este material está sujeito a stock no armazém do economato da autarquia, daí poder haver semestres com mais aquisições do que outros, sem tal significar mais consumo.

3.6. Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas

**Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

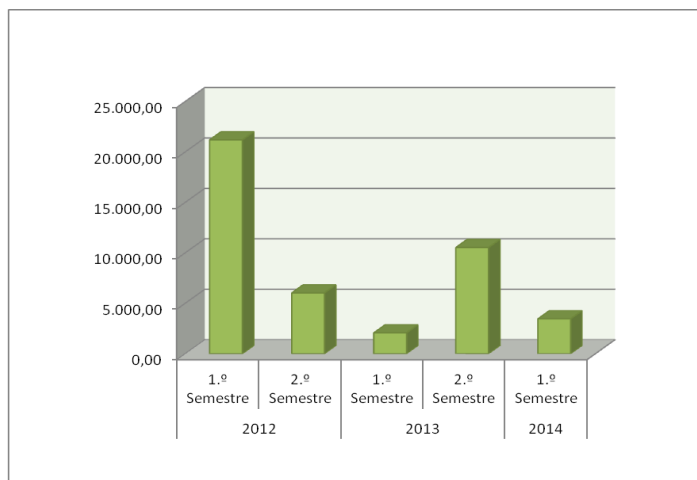
Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 01 15	Prémios Condecorações e Ofertas	21.204,38	6.030,76	2.071,83	10.534,64	9.612,39	3.460,31	-6.152,08	-64,00

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no 1.º semestre de 2014 o Município de Celorico de Basto regista custos com prémios, condecorações e ofertas inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 8 verifica-se que no 1.º semestre de 2014, em comparação com o 1.º semestre de 2013, houve um aumento dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas, no entanto se compararmos o valor executado com o valor previsto no PSF, o montante foi inferior em 6.152,08€.

3.7. Redução dos custos com Deslocações e Estadas

**Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

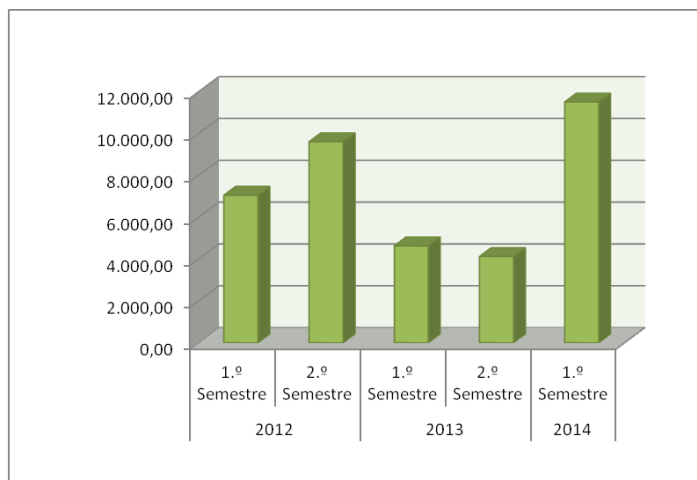
Unid.: euros.

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 02 13	Deslocações e Estadas	7.058,18	9.616,90	4.635,94	4.128,10	6.268,95	11.514,88	5.245,93	83,68

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 10, verifica-se que no 1.º semestre de 2014 o Município de Celorico de Basto regista custos com Deslocações e Estadas superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 9, verifica-se que no 1.º semestre de 2014 apresenta custos com Deslocações e Estadas superiores aos semestres dos anos de 2012 e 2013.

3.8. Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios

**Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

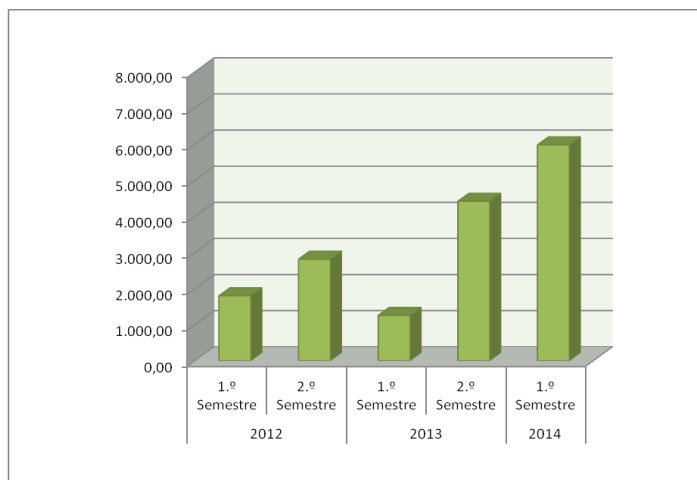
Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
02 01 17	Ferramentas Utensílios	1.795,67	2.809,12	1.253,33	4.411,80	6.268,95	5.975,21	-293,74	-4,69

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com as Ferramentas e Utensílios mantiveram-se inferiores ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

Só são entregues ferramentas mediante a apresentação do material a substituir e após confirmação da necessidade. Esta é uma medida que foi proposta no Plano de Saneamento financeiro e que está a ser cumprida.

**Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 10, verifica-se que no 1.º semestre de 2014 apresenta custos com Ferramentas e Utensílios superiores aos semestres dos anos de 2012 e 2013.

3.9. Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com conseqüente redução das transferências correntes e de capital

“Limitação dos investimentos e das atividades das instituições culturais e recreativas e conseqüente redução das transferências correntes e de capital”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

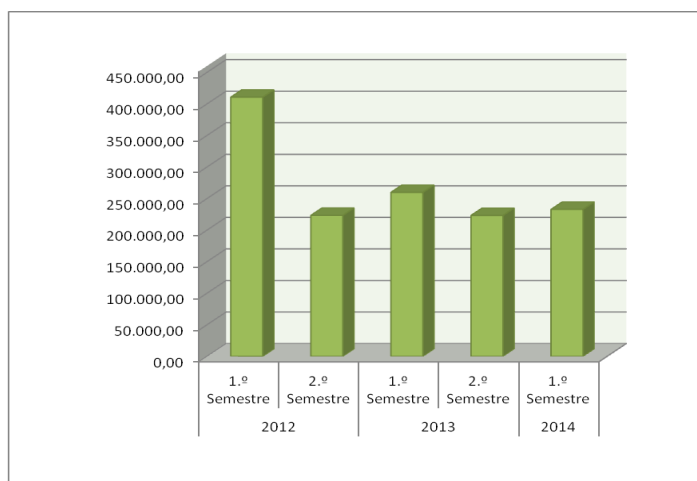
Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
0407	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências Correntes	230.401,01	83.049,97	163.528,47	133.947,80	150.249,36	131.273,49	-18.975,87	-12,63
0807	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências de Capital	180.423,39	140.379,19	96.393,47	89.347,42	231.601,34	101.656,66	-129.944,68	-56,11
Total		410.824,40	223.429,16	259.921,94	223.295,22	381.850,70	232.930,15	-148.920,55	-39,00

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no 1.º semestre de 2014, os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos foram inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 39,00%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 11 verifica-se que o 1.º semestre de 2014 apresenta custos com Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos inferiores aos semestres homólogos dos anos de 2012 e 2013.

4. Execução da Medida – Evolução do Investimento

**Tabela 13 – Investimento
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
07	Aquisição de bens de capital	2.940.400,90	3.361.694,91	2.223.634,58	1.093.789,61	718.327,66	371.716,56	-346.611,10	-48,25
0701	Investimentos	2.846.120,64	3.241.421,78	2.140.018,41	994.786,90	694.735,28	281.800,81	-412.934,47	-59,44
0702	Locação financeira	94.280,26	120.273,13	83.616,17	99.002,71	23.592,38	89.915,75	66.323,38	281,12

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

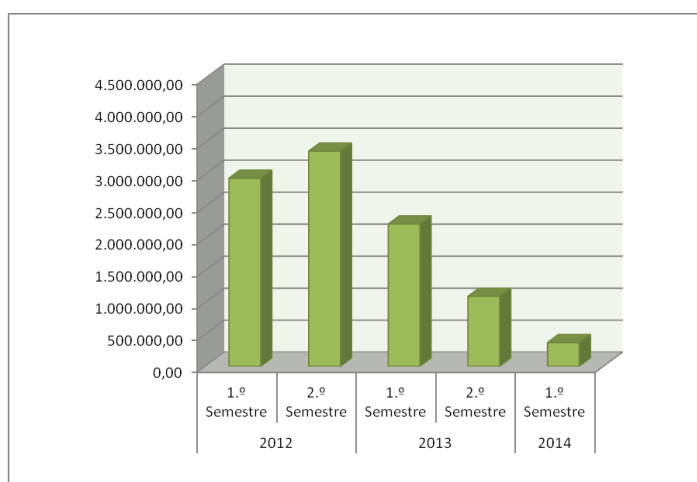
Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Aquisição de bens de capital foi inferior ao previsto no PSF, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

A rubrica 07 01 - Investimentos foi inferior ao previsto no PSF e a rubrica 0702 - Locação financeira manteve-se superior ao limite previsto.

Com a entrada em funcionamento dos Centros Escolares o Município teve necessidade de adquirir 2 Autocarros para transporte das crianças do 1.º ciclo para os centros escolares, o que contribuiu para um valor superior no 1.º semestre de 2014 na rubrica 07 02 – Locação Financeira.

Apesar de o Município ter vindo a assistir a uma redução nas transferências do FEF, o Município encontra-se a cumprir com a realização das obras contempladas no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 12 – Evolução do Investimento
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 12 verifica-se que a partir do 2.º semestre de 2012 as despesas de investimento têm vindo a diminuir.

Importa esclarecer que encontra-se em fase de transição o atual Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) para o Portugal 2020. O Programa Portugal 2020 surge, assim, como o sucessor do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e enquadra os apoios estruturais da União Europeia para o período de programação 2014-2020. Atualmente no novo Quadro de Apoio ainda não foram publicados Avisos de Abertura de Concurso Público para Apresentação de Candidaturas. Também é importante mencionar que o ano de 2014 também é marcado pela preparação efetiva do encerramento do período de programação 2007-2013.

De realçar no ano de 2014 o início das obras “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto” e “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”.

5. Execução Orçamental da Despesa

5.1. Despesa Total

Tabela 14 – Despesa
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)

Unid.: euros

Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
							Montante	%
Despesa Corrente	5.219.109,62	4.478.721,08	5.217.726,53	5.051.148,91	4.712.752,93	4.886.966,42	174.213,49	3,70
Despesa de Capital	3.539.927,03	4.034.148,50	2.889.409,77	2.151.200,01	2.005.544,16	1.615.988,73	-389.555,43	-19,42
Despesa Total	8.759.036,65	8.512.869,58	8.107.136,30	7.202.348,92	6.718.297,09	6.502.955,15	-215.341,94	-3,21

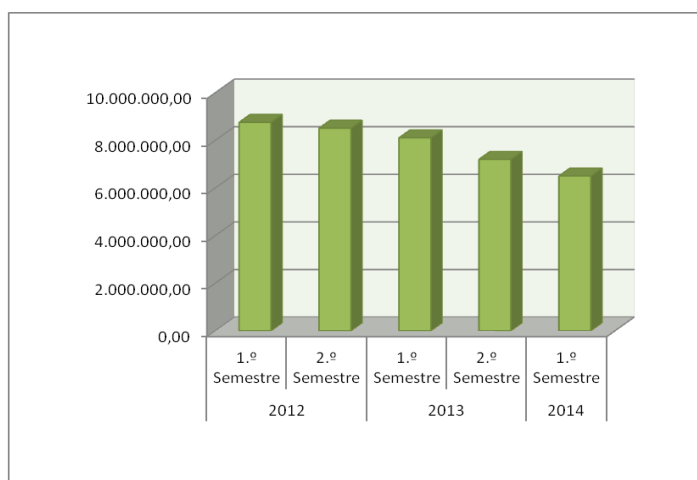
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Despesa Total foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 3,21%.

No que diz respeito à despesa de capital foi inferior ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 389.555,43€, que corresponde a uma diferença de 19,42%.

A nível da despesa corrente não se verificou o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, devido aos sucessivos aumentos da taxa do IVA, aumento da taxa da CGA, aumento dos preços dos combustíveis e também ao aumento das despesas da educação com a entrada em funcionamento dos 4 Centros Escolares (aumento dos custos com gás, refeições e transportes).

Gráfico 13 – Evolução da Despesa
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 13, verifica-se que a Despesa total tem diminuído desde o 1.º semestre de 2012.

6. Execução Orçamental da Receita

6.1. Evolução das Receitas Extraordinárias

“Aumento das Receitas Extraordinárias, nomeadamente, a resultante da venda de escolas primárias desativadas e de venda de terrenos”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)**

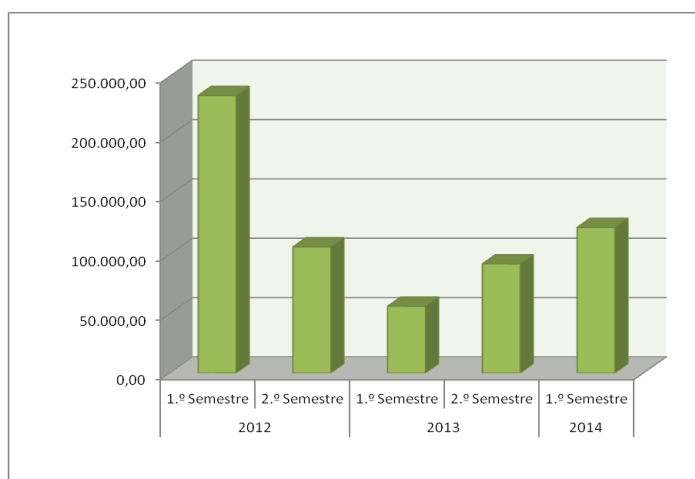
Unid.: euros

Económica	Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014			
		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
								Montante	%
09	Vendas de Bens de Investimento	233.723,83	106.207,00	56.196,00	91.896,00	846.968,08	122.587,69	-724.380,39	-85,53%

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que as Vendas de Bens de Investimento foram inferiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 85,53%.

**Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Bens de Investimento
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Ao analisar o Gráfico 14, verifica-se que desde o 1.º semestre de 2013 as Vendas de Bens de Investimento têm aumentado.

6.2. Receita Total

Tabela 16 – Receita
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2014)

Unid.: euros

Descrição	2012		2013		1.º Semestre de 2014		Dif. Previsão	
	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	Previsão PSF	Executado	Montante	%
							-703.947,32	-9,75
Receitas Correntes	4.969.232,08	4.655.111,44	5.351.466,92	5.935.066,25	5.059.367,24	5.724.262,37	664.895,14	13,14
Receitas de Capital	3.992.990,94	4.221.745,62	2.312.967,55	1.445.050,23	2.158.903,84	790.061,39	-1.368.842,45	-63,40
Receita Total	8.962.223,02	8.876.857,06	7.664.434,47	7.380.116,48	7.218.271,08	6.514.323,76		

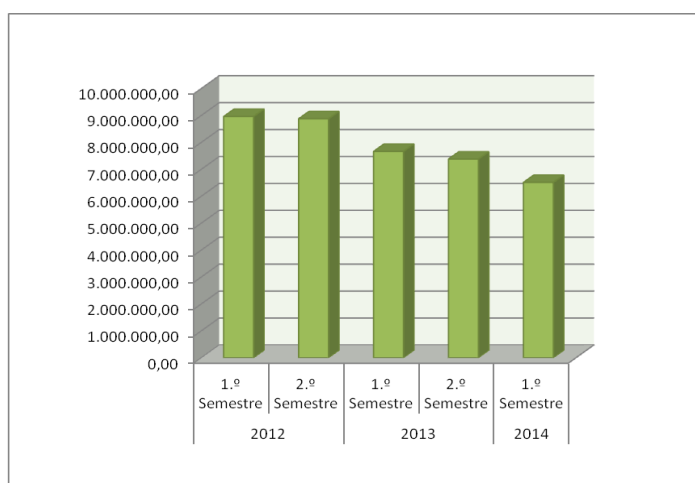
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Receita Total foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 9,75%.

Quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais. No entanto, verificou-se nos últimos anos uma redução dessas transferências de acordo com os valores previstos no orçamento de estado de cada ano.

É importante mencionar que também se verificou uma redução das receitas associadas ao movimento económico.

Gráfico 15 – Evolução da Receita
(1.º Semestre de 2012 – 1.º Semestre de 2014)

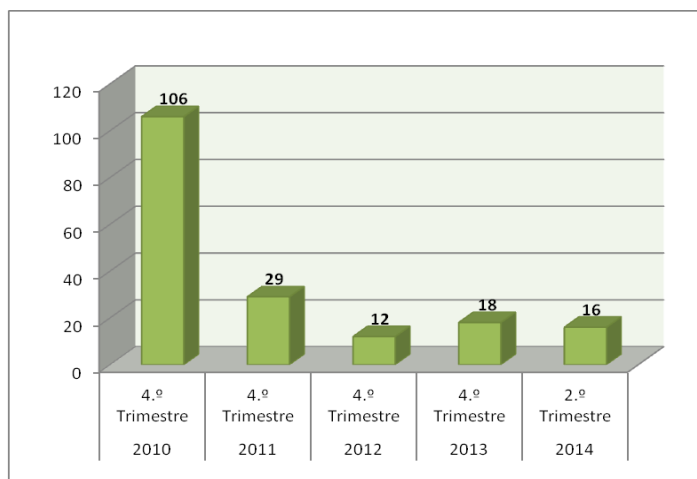


Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 15, verifica-se que no ano 1.º semestre de 2014 obteve-se menos receita total comparativamente com os semestres dos anos de 2012 e 2013.

7. Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)

**Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos
(4.º Trimestre de 2010 – 2.º Trimestre de 2014)**



Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores situou-se em 106 dias no 4.º trimestre de 2010 e em 16 dias no 2.º trimestre de 2014.

É uma evolução extremamente positiva para o Município de Celorico de Basto, cumprindo assim a meta dos 30 dias de prazo médio de pagamento estabelecido no Plano de Saneamento Financeiro.

8. Proposta

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, propomos que ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;